APROVADO POR



Associação de Reformados Gardos Pensionistas e Idosos do José Vista Laranjeiro Feijó

## Relatorio Anual e Contas de 2017

Laranjeiro, 28 de Março de 2018 A Direção

l'ochor namel vous de 10-ide Gone en Colustina firer à de Sousa Catarino	e.) )_
José Francisco Banza do Lando	
Deliga Manuel Padro Bronzo de Foris Sino la Cauralla Chango Telifa	
Libraina Dias Wines dos Lonto Maria Hannela Pollho da Ponceição amação	17

## ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	pág.3
II - CENTRO DE CONVÍVIO	pág.4
III - CENTRO DE DIA	pág.5
IV - CANTINA SOCIAL	pág.6
V - BANCO ALIMENTAR	pág.6
VI - ATIVIDADES	pág.7
VII - CONCLUSÃO DAS ATIVIDADES	DESENVOLVIDAS
DURANTE O ANO 2017	pág.27
VIII - APRESENTAÇÃO DE CONTAS	pág.28

## I - INTRODUÇÃO

A Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó durante o ano 2017 desenvolveu o seu trabalho em quatro eixos.

A par das atividades físicas e cognitivas, também as atividades sociais estão associadas ao bem-estar e qualidade de vida dos mais velhos.

Atividades de Lazer e recreação - permitem a distração e, se desenvolvidas em grupo, promovem a convivência e o aumento de relações;

Exemplo: Todos os passeios que realizamos.

Atividades Intergeracionais - possibilitam uma aprendizagem Mútua, através da partilha de habilidades e experiências, aumentando deste modo, a compreensão e o respeito entre estas gerações;

Exemplo: Projeto "Crescer e Partilhar Avós do Coração".

Atividades de Voluntariado - permitem desenvolver ações gratificantes e com visibilidade social em prol dos outros, indivíduos, famílias e comunidade;

Exemplo: Participação em quermesses e feiras sociais.

Atividades de Educação - possibilitam aprender, relembrar ou até mesmo ensinar, criar novas amizades e estimular as capacidades intelectuais;

Exemplo: Ateliers de expressões e das Novas Tecnologias/Informática.

E para que <u>navegue bem</u> todo o nosso trabalho de 2017 esta espelhado na página oficial da ARPILF no Facebook.

curus

Hand

A of ina

16

03/

E. Almeida Jesse

## II - CENTRO DE CONVÍVIO

Objetivo

Realizar atividades que permitam responder a situações de exclusão social e isolamento de idosos promovendo competências pessoais e sociais, o relacionamento interpessoal, a participação ativa e a vivência de novas experiências.

Atividades

Ao longo do ano realizaram-se várias atividades que serão descritas por áreas mais à frente.

## III - CENTRO DE DIA

## Objetivo

Resposta social com acordo para 25 clientes, funciona de segunda-feira a sexta-feira das 08.00h às 17.30h.

- · Fornecimento de pequeno-almoço, almoço e lanche;
- · Tratamento de roupas;
- · Higiene Pessoal;
- · Cabeleireira / Esteticista;
- · Atividades Lúdicas e Artísticas;
- Transporte.

## Atividades

Ao longo do ano realizaram-se várias actividades que serão descritas por áreas

mais à frente.





E Almida Zima

## IV - CANTINA SOCIAL

No âmbito do Plano de Emergência Social (PES), a ARPILF tem renovado o protocolo com os serviços da Segurança Social de Setúbal para a confecção de 80 refeições diárias a famílias e a indivíduos em situação de carência económica. Sendo que no último trimestre houve redução do nº de refeições

A ARPILF durante 2017 apoiou 40 agregados familiares que corresponde a 68 indivíduos.

As instituições integrantes da rede de cantinas sociais procuram trabalhar em parceria, partilhando as suas experiências e saberes, numa intervenção que privilegia, acima de tudo, o respeito pela dignidade dos beneficiários e o pressuposto de que o apoio alimentar não é um fim em si mesmo, mas mais um recurso integrado no acompanhamento e orientação dos indivíduos com vista à autonomização.

## V - BANCO ALIMENTAR

Durante o ano de 2017 fomos apoiados com bens alimentares doados pelo

Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal.

Os bens levantados foram fruta, legumes e produtos lácteos. Estes bens & flueda

Lima parte substancial distribuída pelos utentes da Cantina Social, Centro de Dia e Centro de Convívio.

## VI - ATIVIDADES

creare

Área: Parcerias/Relações com o exterior

Objetivos: Fazer chegar a missão da ARPILF e das suas valências à comunidade, de forma a dar a conhecer á população as diferentes atividades.

Manter, atualizar e melhorar as parcerias existentes com outras IPSS, Organismos Públicos e Projetos que se coadunem com as atividades da instituição.

Melhoria contínua do funcionamento da ARPILF e dos seus processos organizacionais.

- Execução do Jornal "Sempre Jovem" da Instituição;
- Participação na Rede Social;
- Participação no Grupo Concelhio de Idosos;
- Parceria com a União das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó;
- Articulação com as Instituições Autárquicas;
- Articulação com as Instituições de Saúde Locais;
- Articulação com IPSS Locais;
- Articulação com escolas primárias e secundárias;
- > Articulação com Creches e Jardins de Infância do Concelho;
- Articulação com outras Instituições locais;
- Articulação com IPSS fora do concelho;
- Articulação com Clubes Recreativos;
- Celebração de protocolo com RADAR Rede de Apoio a Idosos Vítimas de Violência;
- Celebração de protocolos com Escolas Profissionais;
- Celebração de protocolo com a Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal;
- Articulação com o Ministério da Justiça Direção-Geral de Reinserção Social.

Área: Relações com o Exterior

Objetivos: Informar os sócios, clientes e população das ações desenvolvidas, dar conhecimento da existência do Centro de Convívio e Centro de Dia.

Atividades: Divulgação da Instituição, dos Grupos Culturais e das suas atividades através do Facebook.

A SS

4

E. Alueida

Lime

## VI - ATIVIDADES

Área: Animação Sociocultural e Recreativa.

Objectivos: Proporcionar momentos de interação e convívio entre os clientes do Centro de Convívio e Centro de Dia; melhorar a sociabilidade e desenvolver amizades.

## 🖶 Bailes e Comemoração de Datas Festivas

√ 07 Janeiro - Baile de Ano Novo nos Portões Verdes;





√ 27 Fevereiro - Baile de Carnaval no Clube Recreativo do Feijó





✓ 1 a 15 Fevereiro - Exposição " Casamento de Outros Tempos"; Fotografias, textos e testemunhos dos utentes da ARPILF;





OF J

HAB Bine

ash

E. Almeda

√ 17 Fev. a 11 Março – a exposição esteve no Auditório do Museu da Cidade, na
Cova da Piedade.







By Sina

√ 18 de fevereiro Flash Mob semana do amor, na Rua Cândido dos Reis em Cacilhas;







E. Almeider Lisosa

08 Março - Comemoração do Dia Internacional da Mulher na ARPILF;





O9 Março - Comemoração do Dia Internacional da Mulher pela CMA; durante o mês de janeiro um grupo de associadas da ARPILF, fez na instituição rosetas em croché a pedido da CMA. Estas foram aplicadas em sacos que a CMA ofereceu as trabalhadoras da CMA e a todas as senhoras que fizeram as rosetas, das várias instituições do concelho de Almada.





√ 19 Março - Celebração do Dia do Pai;





√ 25 Março - Baile da Primavera, no Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro





alsh

To Almeida

## √ 25 Abril - Desfile pelas ruas do concelho de Almada;







√ 01 Maio - Celebração do Dia da Mãe;;

V 30 Maio a 3 Junho - Participamos na 1ª Semana Social "Almada Somos CRY Nós" com quermesse; pregões e tuna.

8. Almidu Lima











√ 23 Maio – Exposição " Um Cidadão ao Serviço da Comunidade"; exposição realizada nas instalações da ARPILF;

auriois





By Him

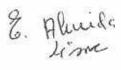
√ 30 Junho a 8 Julho - Participamos na Semana Cultural da União das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó (U.J.F.L.F.) com a Exposição "Casamento de Outros Tempos"





abli

V 07 Julho - Participamos com os Cabeçudos em Almada, numa iniciativa da CMA "Almada Portas Abertas";







√ 26 Julho - Comemoração do Dia dos Avós;





E WE BY

) M

√ 19 Outubro - Encontro de Tunas Seniores, organizado pelo GCIA, no Parque da Paz; com a Iniciativa Fogaças na Cidade;



- √ 31 Outubro Realizamos o "Encontro de Coros", organizado pelo GCIA, no auditório do Santuário do Cristo Rei, no Pragal.
- √ 31 Outubro Baile de Holloween nas instalações da ARPILF.





√ 05 Dezembro - Grande Tarde de animação na Academia Almadense com o "Grupo La Portenã e Eugenia Giordano" com o apoio da CMA;



🕹 Área - Animação Sociocultural.

Objetivos - Foram proporcionados momentos de interacção e convívio entre os utentes do centro.

## Festas de Aniversário

✓ Ao longo do ano realizaram-se doze festas, uma por mês. Estas festas de aniversários foram realizadas nas instalações da ARPILF, com o objetivo de celebrar os aniversários dos sócios/utentes. Foram animados por vários grupos convidados: Grupo Os Flamingos; Tuna Académica da Universidade Sénior D. Sancho I"; Grupo da Universidade da Charneca da Caparica; Grupo de Sevilhanas do Beira Mar; Grupo de Harmónicas da Torre da Marinha; entre outros

ash

E. Almeida





## ♣ São Martinho

✓ 11 Novembro, realizamos o festejo do Magusto na ARPILF;





B Shad

√ 14 Novembro, participamos no Magusto da União das Juntas de Freguesia de Laranjeiro Feijó, no Clube Recreativo do Feijó;

## Festa de Natal

✓ No dia 15 Dezembro realizamos um jantar de Natal com troca de prendas entre os colaboradores, dirigentes a associados;





E Almida

✓ No dia 20 de Dezembro a ARPILF realizou a festa de Natal com os seus associados, utentes e dirigentes.





✓ No dia 20 Dezembro tivemos a visita da Vereação C.M.A que veio trazer uma lembrança aos nossos utentes - Luvas para todos.







Il Sina

## & Passagem de Ano

No dia 31 de Dezembro a ARPILF realizou a tradicional passagem de ano para 50 utentes. Após o jantar os associados foram presenteados com uma brilhante atuação dos Morangos Amargos + 1. Seguidamente realizou-se o baile de fim de ano, que durou até cerca da 1h00 da manhã.





E Almeida

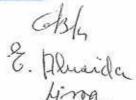
## ♣ Área: Ateliês.

Objetivos: Promover ateliês para desenvolvimento de atividades de animação lúdica, cultural e terapêutica.

- ✓ A ARPILF pode contar com o apoio de uma estagiária de Animação Sociocultural 12º ano, da Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento do Monte de Caparica, EPED, na realização dos ateliês e no acompanhamento ao exterior dos utentes do Centro de Dia e Centro de Convívio.
- ✓ Os utentes tiveram a oportunidade de fazer ao longo do ano, vários trabalhos os quais foram expostos.













Área: Ocupação dos Tempos Livres.

Objetivos: Dinamizar momentos de convívio.

> Estas atividades envolveram cerca de 60 associados/utentes do Centro de Convívio e Centro de Dia.

## ♣ "Crescer e Partilhar"

Projecto em parceria com o Jardim de Infância da escola nº2 do Laranjeiro. Este consiste em actividades entre "netos e avós". Participaram 50 crianças e 25 seniores, ao longo do ano foram partilhados vários momentos.

No dia 25 de fevereiro fomos visitar os netos, pela Páscoa tivemos a visita dos netos que ofertaram folares aos avós.

- Este ano letivo trabalha-mos em conjunto com o Museu Casa da Cerca.. Realizaram-se visitas para conhecer a exposição, e trabalhar os cinco sentidos.
- > Os avós realizaram a peça de teatro "A avó Maria", da autoria dos avós.
- > No final do ano letivo realizou-se um piquenique Avós e Netos na escola;
- > Em Dezembro os netos estiveram na instituição, representamos uma peça de teatro e cantamos cantigas de Natal.



cheres

9

A SSince Syl

B/1 & Almailer

## ♣ Jogos e Estimulação Cognitiva

Estas atividades permitem promover o convívio e a interação entre os utentes.

✓ Tertúlia de Poesia na ARPILF





✓ Ao longo do ano, todas as manhãs realizaram-se sessões de psicomotricidade; estimulação motora e cognitiva; musicoterapia; bingo dos números; jogos tradicionais. Com estas atividades pretendemos desenvolver competências nos utentes; autoconfiança; intercomunicação; desenvolvimento pessoal e social; trabalho mental, pessoal e em grupo.

All Sins

Sinc

E Almeida Lina



## ♣6° Concurso de Quadras Populares

Pelo sexto ano consecutivo propusemos aos nossos utentes/associados puxarem pela cabeça. As palavras-chave foram - ARPILF e Atividades participaram 8 concorrentes, com 17 quadras.

1º Classificado	2° Classificado	3° Classificado		
Na ARPILF tudo se faz Com base nas amizades E assim vamos fazendo	Para manter a nossa saúde Na ARPILF há muita diversão Com as nossas atividades	As festas de 5, João na ARPILF São muito divertidas		
As nossas atividades Autor: Maria Papoila	Nem precisamos do São João  Autor: Miloca	Pois há sempre atividades Para alegrar nossas		
The state of the s		vidas Autor: Desiludida		

Menções Honrosas

Foram selecionados dois textos que, não contendo todos os critérios definidos merecem destaque pelo seu conteúdo quer alusivo ao espírito desta iniciativa da ARPILF quer pela utilização bem contextualizada das palavras obrigatórias escolhidas.

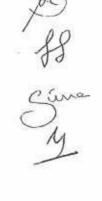
Mensão Honrosa	Mensão Honrosa	
Vamos lá malta da ARPILF	Gente, venham daí comigo Para as atividades de São João	/
Mostrar a toda a cidade Que no nosso São Joãozinho	Na ARPILF o tédio é inimigo	
Gosta das nossas atividades	Pois não falta diversão	2 AC
Autor: Andorinha	Autor: Nelinha	21

## ♣ 15° Concurso de Doçaria

➤ 17 Maio - Concurso de Doçaria com a participação de várias instituições. Este ano o nosso júri foi constituído pela Mimi residente na freguesia, trabalha por conta própria na confeção de bolos pela Dra. Alexandra representante das IPSS e pelo presidente da Junta de Freguesia de Laranjeiro Feijó.









2. Almaida

Área: Ocupação dos Tempos Livres.

Objetivos: Estimular capacidades expressivas dos idosos.

## 🖶 Grupo de Teatro, Jograis e Pregões

> O Grupo de Teatro, Jograis "Morangos Amargos + 1" ao longo do ano apresentou/participou em vários espectáculos, a convite da Câmara Municipal de Almada e da União das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó para fazer várias animações de rua junto dos mercados municipais e algumas lojas comerciais do concelho







4 Área: Ocupação dos tempos livres.

Objetivos: Estimular capacidades expressivas dos idosos.

## ♣ Grupo Coral Sol Poente

Desde que o Grupo Coral foi constituído tem participado em inúmeras iniciativas sendo uma delas "Do Natal aos Reis em Coro" da CMA, que consiste em ir cantar às instituições do concelho assim como receber outros grupos corais na própria instituição. Neste momento o Grupo Coral é constituído por 16 elementos, tendo realizado várias actuações.

🖶 Grupo para Infância

Formado desde Julho de 2006 consiste em ir aos Jardins de Infância da Freguesia Laranjeiro Feijó cantar Cantigas dos nossos tempos.

## ♣ Grupo de Recolhas Etnográfico da ARPILF

O grupo interpreta canções com letras inéditas e musicas Populares Portuguesas. OBh

2. Humida

## ♣ Grupo ARPITUNA

> O grupo toca e interpreta canções tradicionais portuguesas





Área: Ocupação dos tempos livres.

Area: Ocupação dos rempos misos.

Objectivos: Proporcionar momentos de convívio e lazer entre os utentes G3/4

## Visitas e Passeios

- > 20 Março Visita a Fábrica da Coca-Cola;
- > 26 Abril Excursão Piquenique a Sintra com visita ao Museu do Ar:
- > 5 a 9 Junho Passeio a Viseu;
- > 9 Julho Visita a Rio de Moinhos e Aljustrel
- > 28 Agosto Passeio com utentes do Centro de Dia à Ponta dos Corvos Vulgo no Seixal, com Lanche;
- > 14 Setembro Excursão piquenique a Setúbal;
- > 14 Outubro Ida ao Casino do Estoril Ver a Volta ao Mundo em 80 Minutos;
- > 7 Dezembro visita ao Fórum Almada para ver a decoração de Natal com lanche.























8 Almeida Serna



Área: Ocupação dos tempos livres.

Objectivos: Informação sensibilização sobre temas pertinentes para os utentes.

> 14 Fevereiro - Realizamos um colóquio sobre "A Sexualidade na Idade Sénior"; com as Médicas Joana Reis e Sara Ferreira do Centro de Saúde Moinho de Maré.

where your





A Shine

> 27 Setembro - Realizamos uma aula de Iniciação ao Inglês com uma parceria da Escola Wall Street English.





E Almela Colstr Lina



## VII- Conclusão das Actividades Desenvolvidas Durante o Ano de 2017

A A.R.P.I.L.F esteve presente em diversas reuniões com os parceiros sociais: Câmara Municipal de Almada, Junta de Freguesia de Laranjeiro Feijó, Grupo Concelhio de Idosos e outras instituições.

Durante o ano a A.R.P.I.L.F contou com o apoio de um estágio curricular 12º ano de Animação Sociocultural.

- Organizámos o Baile de Carnaval no CIRL;
- A Colaboramos no Dia Internacional da Mulher;
- Participámos na Semana Cultural da União das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó com animação de rua e uma exposição;
- Participação no programa do Concelho de Almada, (do Natal aos Reis em Coro);
- D Organizámos visitas culturais e excursões com piqueniques que envolveram entre 30 a 50 utentes/sócios, por actividade;
- No âmbito do subgrupo de animação do Grupo Concelhio de Idosos de Almada, participamos:
- Encontro de Coros no Santuário do Cristo Rei:
- Fogaças na Cidade no Parque da Paz.
- Comparecemos no Magusto da União das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó;
- Organizámos mensalmente um "Programa de Rádio Radiovisão ARPILF em 199.9 Megalitros" a nível interno, com as seguintes rubricas:
  - Jograis masculinos e femininos;
  - Poesia livre:
  - Publicidade cómica;
  - Canções;
  - Rábulas teatrais;
    - Grupos corais convidados:
    - Grupos musicais convidados;
    - Grupos de danca
- Recebemos vários grupos, integrados nos programas dos aniversários da ARPILF:
- Participamos em espectáculos, com vários grupos fora da instituição;
- Realizámos ateliês de:
- Teatro:
- Trabalhos Manuais:
- Música (viola e cavaquinhos);
- Costura.
- Acompanhamos os sócios e utentes, em todos os trabalhos desenvolvidos, dentro e fora da Associação;

- Montamos quermesses nas nossas instalações e na freguesia para venda de trabalhos efectuados pelos nossos utentes e fizemos rifas de várias ofertas dos associados à instituição;
- Realizámos a festa do 18º Aniversário da ARPILF, com a presença de 150 (cento e cinquenta) associados;
- > Realizámos a Festa de Natal com a presença de 100 (cem) associados/utentes;
- Realizámos a Passagem de Ano com a presença de 50 (cinquenta) associados/utentes;
- > Cantámos as Janeiras no Solar dos Zagalos à Presidente da Câmara Municipal de Almada e a sua comitiva, à União das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Clubes, Associações e Escolas Secundarias das Freguesias.

ewices & Shine &

CB/2 & Alwanda



## **ARPILF**

## Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro

Feijó

Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2017

## When &

## Identificação da Entidade

A "ARPILF – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Laranjeiro Feijó" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com estatutos publicados no Diário da República n.º 76 de 30/03/2001, Série III, com sede na Rua Febo Moniz, nº 5 – Traseiras. Tem como atividade a natureza de atividades associativas, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Associar pessoas reformadas, pensionistas e idosos com o fim de conviverem em associativismo no âmbito das freguesias do laranjeiro e Feljó;
- Criar e manter centros de dia e de convívio, serviço de apoio domiciliário, actividades recreativas, educativas, culturais e desportivas e outros sectores de acção social, quando se justifique a sua criação

## B



## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

2. Admida

auroig

## 3. Principals Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

## Hard

## 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

## B

## 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



## 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11 e 18) e "Diferimentos" (Nota 12).



## 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



## 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

## Z HOD

## 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

# JS Since

## 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

## 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (ano		
Terrenos e recursos naturais	0 anos		
Edifícios e outras construções	50 anos		
Equipamento básico	6 anos		
Equipamento de transporte	5 anos		
Equipamento administrativo	5 a 6 anos		
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos		

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

## 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não se aplica a esta Entidade.

enviors

HEAD

ff

Sinc M

As/R

Alucida



## 3.2.3. Propriedades de Investimento

Não se aplica a esta Entidade.

## 3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos		
Projectos de Desenvolvimento			
Programas de Computador	3 anos		
Propriedade Industrial			
Outros Ativos intangíveis	3 anos		

2. Almeida Vina

## 3.2.5. Investimentos Financeiros

Não se aplica a esta Entidade.

## 3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo corrente e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda.

cureis

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo corrente.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

### 3.2.7. Instrumentos Financeiros

Não se aplica a esta Entidade.

## Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

## Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

D.

Hic Sm

2. Admida



## Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Shah

## 3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável
   a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

## **B**

### 3.2.9. Provisões

Não se aplica a esta Entidade

## 3.2.10. Financiamentos Obtidos

Não se aplica a esta Entidade.

## 3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

E. Alueida

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

culrus

## Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

## Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de Bens no "Ativos Fixos Tangiveis" do domínio público.

## Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

## **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-jan-17	Aquisições / / Dotações	Abates	Fransferência	Revalorizaçõe	Saldo em 31-dez-17
Custo						
Terrenos e recursos naturais	6250,00	8	-3125,00			3125,00
Edifícios e outras construções	111890,00		-9375,00	-		102515,00
Equipamento básico	85615,87				-	85615,87
Equipamento de transporte	46415,18		-	-	-	46416,18
Equipamento biológico	4 3	-		-		
Equipamento administrativo	19001,49	-		-		19001,49
Outros Ativos fixos tangíveis	18231,87	15561,96		- 100	- 1	33793,83
Total	287405,41	15561,96	-12500,00			290467,37
Depreciações acumuladas		3				
Terrenos e recursos naturals	-		-			
Edifícios e outras construções	9974,90	721	-1312,50	2251,78	- 1	10914,18
Equipamento básico	73132,06			4775,78		77907,84
Equipamento de transporte	46416,18	-	-		1000	46416,18
Equipamento biológico	1			-		0
Equipamento administrativo	16232,33	-		1012,90		17245,23
Outros Ativos fixos tangíveis	15321,18			5930,60		21251,78
Total	161076,65	120	-1312,50	13971,06		173735,21

Your

P) SS

Sina

2. Alweida

entres

## 6. Ativos Intangíveis

#### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

## **Outros Ativos Intangíveis**

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	[rənslerência	Revalorizaçõe	Saldo em 31-dez-17
Custo	1997					
Goodwill					-	0,00
Projectos de Desenvolvimento			-			0,00
Programas de Computador	976,14				-	976,14
Propriedade Industrial		-	*			0,00
***						0,00
Outros Ativos Intangíveis	1469,85		-		-	1469,85
Total	2445,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2445,99
Depreciações acumuladas					- 7.7	2115/55
Projectos de Desenvolvimento	-	- 1	- 48			0,00
Programas de Computador	976,14	-			-	976,14
Propriedade Industrial				- 1		0,00
· ·	-	-	-			0,00
Outros Ativos intangíveis	911,64			149,95	-	1061,59
Total	1887,78	0,00	0,00	149,95	0,00	2037,73

I Sino

8. Almeida

#### 7. Locações

Não é aplicável a estas entidades

# 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não se aplica a esta Entidade.

curio 3

#### 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário om 01-jan-16	Compras	Reclassificaç ões e regularizaçõ es	Inventário em 31-dez-16	Compres	Reclassificaç ões e regularizaçõ es	Inventário em 31-dez-17
Mercadorias	616,00	5218,75		267,79	4317,46		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		35720,73	7287,03		34959,52	11440,21	487,73
Produtos Acabados e intermédios	-	-					
Produtos e trabalhos em curso							
			-	-	-	-	
Total	616,00	40939,48	7287,03	267,79	39276,98	11440,21	487,73
Custo das mereado	orias vendidas o	e das matéria	s consumidas	48574,72			50497,25

2 Stant

JO Sl

10. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	4706,32	1500,50
Prestação de Serviços	45245,55	43610,00
Quotas dos utilizadores	42261,55	40936,00
Quotas e Joias	2824,00	2674,00
Serviços Secundários	160,00	
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaboraç-		
914		
Juros		
Royalties		
Dividendos		
Total	49951,87	45110,50

E Alueda Lema

# 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não se aplica a esta Entidade.



## 12. Subsídios e outros apoios

A 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsidios à exploração":

Descrição	2017	2016
Subsidios à Exploração	125583,18	129742,30
do Centro Regional da Segurança Social	114042,29	121501,93
das Autarquias	9612,48	5473,52
do IEFP	1928,41	2766,85
Doações e Heranças	51,60	
Doações – Banco Alimentar	11440,21	7287,03
Total	137074,99	137029,33

A Simon

## 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica a esta Entidade.

## 14. Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica a esta Entidade.

2 Almida

energy.

# 15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 7 (sete). Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	70350,88	71292,06
Beneficios Pós-Emprega		
Indemnizações	185,63	1507,05
Encargos sobre as Remunerações	13632,72	12970,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1192,44	1731,65
Gastos de Acção Social		(-
Outros Gastos com o Pessoal		165,00
Total	85361.67	97666 no

Had Boy

# Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

CBJ Z. Dluvida

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



#### 17.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	2090,28	1923,73
Electricidade		286,89
Gás	78,37	31,59
Agua	9,15	10,26
Total	2177,80	2252,47
Rendimentos a reconhecer		
Restituição IVA 2013 DL 20/90	8641,10	8991,33
IEFP		- 4
	-	
Total	8641,10	8991,33

THE SHOW

## 17.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2016 1051,78 115886,86	
Саіха	678,83		
Depósitos à ordem	139959,92		
Depósitos a prazo			
Outros		7.2	
Total	140638,75	116938,64	

E. Aluxida 2. Aluxida



#### 17.3. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-17	Aumentos	Diminulções	Saldo em 31-dez-17
Fundos	4573,01	-	5.5	4573,01
Excedentes técnicos	•			0,00
Reservas	123196,20	15330,82	-	138527,02
Resultados transitados	974		-	0,00
Excedentes de revalorização		(4)	-	0,00
Outras variações nos fundos patrimonials	84870,00	452,25		85322,25
Total	212639,21	15783,07	0,00	228422,28

y b

D

ff

Sina

#### 17.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	33	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Yaxas		
Total	72	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	- TO 1	
imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	274,77	532,01
Segurança Social	1326,85	1524,00
Outros Impostos e Taxas		
Total	1601,62	1524,00

E. Almada 2:ma



#### 17.5. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	201	7	2016		
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	
Pessoal	-	-	-		
Remunerações a pagar		10945,17	-	11770,09	
Cauções				227.000	
Outras operações	-		-		
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-			
Fornecedores de Investimentos					
Credores por acréscimos de gastos	-				
Outros credores					
	-				
Total	-	10945,17		11770,09	

No.

D H

Sin "

# 17.6. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos		
Serviços especializados	8986,09	8096,07
Materials	2472,18	1591,58
Energia e fluidos	13285,17	15583,44
Deslocações, estadas o transportes	12902,15	9780,20
Sérviços diversos	5512,19	4918,20
Comunicação	1724,53	1257,38
Seguros	1807,12	2206,50
Limpeza, Higiene e Conforto	1776,64	1454,32
Outros		
Total	43157,78	39969,49

2 Almida Zime



# 17.7. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dividas a receber		
Ganhos em inventários	- 4	
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em Investimentos não financeiros	2812,50	
Outros rendimentos e ganhos	13.560,41	19.789,29
Juros obtidos		25,43
Correções relativas a periodos anteriores		
Imputação de subsídios para investimentos		2.990,40
Restituição de Impostos	350,23	190,08
Donativos	13.069,89	16.104,84
Outros	140,29	371,46
Excesso da estimativa para impostos		107,08
Total	16.372,91	39.578,58

# E SH SH

## 17.8. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	20,91	33,80
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Ohidas incobrāveis		14
Perdas em inventários		1
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas o empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	1110	-
Gastos e perdus investimentos não financeiros		9
Dutros Gastos e Perdas	514,67	196,52
Correcções relativas a períodos anteriores	247,67	7,52
Quotizações	267,00	189,00
Insuficiência da estimativa para impostos		
fotul	535,58	426,90

E. Almeida Serra

## 17.9. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 23 de Março de 2018.

Laranjeiro, 23 de Março de 2018

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho Administrațivo/Administração Generalles





DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLO FINANCEIRO UNIDADE DA CONTA E PRESTAÇÕES NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO ÀS IPSS

# Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2017

Instituição: 20009014073 - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DO

LARANJEIRO FEIJÓ

Número RS/Atividades agregadas: 4

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

	PERÍODOS	
2017	2016	
49.951,87	45.220,51	
137.074,99	137.029,33	
123.654,77	121.501,93	
114.042,29	121.501,93	
9.612,48	0,00	
1.928,41	15.527,40	
11.491,81	0,00	
0,00	0,00	
0,00	0,00	
-50.497,25	-48.574,73	
-43.157,78	-40.185,50	
-85.361,67	-87.666,09	
0,00	0,00	
0.00	0.00	
0.00	0,00	
0,00	0,00	
0,00	0,00	
0,00	0,00	
16.372,91	19.789,30	
0,00	0,00	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	,	
0,00	0,00	
0,00	0,00	
350,23	0,00	
16.022,68	0,00	
-535,58	-196,52	
-247,67	0,00	
0,00	0,00	
-247,67	0,00	
-287,91	0,00	
23.847,49	25.416,30	
	-10.085,48	
	15.330,82	
	0,00	
	0,00	
9.835,56	15.330,82	
0,00	0,00	
9.835,56	15.330,82	
	-14.011,93 9.835,56 0,00 0,00 9.835,56 0,00	





DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLO FINANCEIRO UNIDADE DA CONTA E PRESTAÇÕES NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO ÀS IPSS

# Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2017

Instituição: 20009014073 - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DO

LARANJEIRO FEIJÓ

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		116.732,11	126.328,76
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		408,26	449,08
nvestimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Adina agreementa		117.140,37	126.777,84
Ativo corrente Inventários		487,73	267,79
Créditos a receber		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	6.200,00
Diferimentos			·
Outros ativos correntes		2.177,80	2.252,47
		0,00	293,86
Caixa e depósitos bancários		140.638,75	116.938,64
Total do Ativo		143.304,28	125.952,76
I OTAI do Ativo		260.444,65	252.730,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO Fundos Patrimoniais			
Fundos		4.573,01	4.573,01
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		138.527,02	123.196,20
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		85.322,25	85.322,25
Subsídios ao investimento		84.870,00	0,00
Doações		452,25	0,00
Outras variações		0,00	85.322,25
•		228.422,28	213.091,46
Resultado líquido do período		9.835,56	15.330,82
Total dos fundos patrimoniais		238.257,84	228.422,28
Passivo Passivo não corrente Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
canac annace a pagai		0,00	0,00





DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLO FINANCEIRO UNIDADE DA CONTA E PRESTAÇÕES NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO ÁS IPSS

# Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2017

Instituição: 20009014073 - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DO

LARANJEIRO FEIJÓ

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Passivo corrente			
Fornecedores		1.002,77	1.490,89
Estado e outros entes públicos		1.601,62	2.056,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		8.641,10	8.991,33
Outros passivos correntes		10.941,32	11.770,09
		22.186,81	24.308,32
Total do Passivo		22.186,81	24.308,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		260.444,65	252.730,60





DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLO FINANCEIRO UNIDADE DA CONTA E PRESTAÇÕES NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO ÀS IPSS

# Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2017

Instituição: 20009014073 - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DO

LARANJEIRO FEIJÓ

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		45.220,50	47.987,35
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-84.852,61	-89.661,69
Pagamentos ao pessoal		-87.666.09	-88.247,49
Caixa gerada pelas operações	ŀ	-127.298,20	-129.921,83
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		154.060,27	155.973,31
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	ŀ	26.762,07	26.051,48
Fluxos de caixa das atividades de investimento	ŀ		
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-15.561,96	-9.954,69
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		12.500,00	0,00
Ativos intangíveis Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
- · · · · · · · · ·		-3.061,96	<b>-9.954,69</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-3.001,90	-9.934,69
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	[	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		23.700,11	16.096,79
Efeito das diferenças de câmbio	ļ	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		116.938,64	100.841,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		140.638,75	116.938,64